

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 28 de fevereiro de 2014

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	2013		2012		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota Explicativa	2013		2012	
		2013	2012	2013	2012			2013	2012		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	186.129	405.692			Empréstimos e financiamentos	10	–	62.574		
Títulos e valores mobiliários	4	32.384	57.851			Debêntures	11	1.449	834		
Contas a receber	5	26.754	140.886			Obrigações pela compra de terrenos	13	1.065	32.306		
Adiantamentos a fornecedores		2.260	3.185			Fornecedores e contas a pagar		3.962	6.965		
Impostos a recuperar	6	27.021	38.764			Adiantamentos de clientes		4.579	851		
Impostos a recuperar		2.489	926			Partes relacionadas	14	405.119	135.310		
Ativos classificados como mantidos para venda		–	8.463			Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	–	256		
Outras contas a receber		1.853	14.170			PIS e COFINS diferidos passivos		471	5.384		
Total dos ativos circulantes		278.890	669.937			Salários e encargos a pagar		11.342	9.714		
Não Circulante						Dividendos propostos		–	11.784		
Contas a receber	5	18.533	824			Outras contas a pagar		2.561	5.071		
Imóveis a comercializar	6	136.373	137.750			Total dos passivos circulantes		431.399	271.245		
Partes relacionadas	14	16.455	17.872			Não Circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	–	1.807			Empréstimos e financiamentos	10	–	25.817		
Outras contas a receber		2.177	514			Debêntures	11	399.263	797.933		
Investimentos	7	1.212.530	1.047.066			Obrigações pela compra de terrenos	13	142.014	126.616		
Imobilizado	8	2.700	2.357			Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	–	23		
Intangível	9	7.962	4.304			PIS e COFINS diferidos		327	31		
Total dos ativos não circulantes		1.396.730	1.212.494			Outras contas a pagar		6.307	5.685		
						Provisões para demandas administrativas e judiciais	12	6.762	6.117		
						Total dos passivos não circulantes		554.673	956.282		
						Patrimônio Líquido					
						Capital social	15	597.394	540.189		
						Reserva de capital		24.074	24.074		
						Reserva de lucro		68.345	70.886		
						Ações em tesouraria		(265)	(265)		
						Adiantamento para futuro aumento de capital		–	20.020		
						Total do patrimônio líquido		689.548	654.904		
						Total dos Passivos e Patrimônio Líquido		1.675.620	1.882.431		
Total dos Ativos		1.675.620	1.882.431					1.675.620	1.882.431		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013	2012
Receita Líquida	18	53.007	181.000
Custo das Vendas, dos Aluguéis e Serviços		(32.991)	(154.621)
Lucro Bruto		20.016	26.379
Despesas com vendas	19	(564)	(1.263)
Despesas gerais e administrativas	19	(52.515)	(52.672)
Equivalência patrimonial	7	204.539	154.111
Outras receitas líquidas	19	11.633	(2.713)
Lucro Operacional antes dos Efeitos Financeiros		183.109	123.842
Receitas financeiras	20	15.038	16.582
Despesas financeiras	20	(42.581)	(51.218)
Lucro Operacional antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		155.566	89.206
Imposto de renda e contribuição social - correntes		–	–
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16	(1.529)	(6.540)
Lucro Líquido do Exercício		154.038	82.666
Lucro Básico/Diluído por Ação - R\$		1,26	0,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Lucro do exercício	154.038	82.666
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total do exercício	154.038	82.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	155.566	89.206
Ajustes para reconciliar o lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	1.532	1.600
Resultado de equivalência patrimonial	(204.539)	(154.111)
Perda com projetos descontinuados	–	(988)
Venda de participação acionária	5.189	27
PIS e COFINS diferidos líquidos	(4.617)	(992)
Constituição de provisões líquidas	645	347
Despesas financeiras, líquidas	29.358	53.847
Baixa de ativo permanente	–	815
Variações nos ativos operacionais:		
Contas a receber	96.423	112.780
Imóveis a comercializar	13.120	50.981
Adiantamentos a fornecedores	925	–
Impostos e contribuições a recuperar	(1.563)	5.208
Dividendos recebidos	12.141	16.443
Outras contas a receber	10.654	(7.257)
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores e contas a pagar e obrigações pela compra de terrenos	(12.846)	(33.516)
Salários e encargos a pagar	1.628	(2.921)
Adiantamentos de clientes	4.579	–
Impostos e contribuições a recolher	(196)	202
Outras contas a pagar	(2.423)	(11.406)
Juros pagos	(76.358)	(9.815)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.218	110.450
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Títulos e valores mobiliários	37.667	(36.695)
Aportes em controladas	(78.616)	(117.111)
Redução de investimentos	35.118	87.233
Partes relacionadas líquidas	271.226	79.987
Venda de participação acionária	8.400	–
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	(5.534)	(5.800)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	268.261	7.834
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	103.937	–
Pagamento de dividendos	(169.273)	–
Captação de financiamentos	11.778	96.666
Captação de debêntures	–	400.000
Amortização de financiamentos	(463.484)	(224.211)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(517.042)	272.455
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(219.563)	390.739
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	405.692	14.953
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	186.129	405.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Total
		Agio na Emissão de Ações	Opções de Ações	Ações em Tesouraria	Legal	Investimentos				
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	540.189	44.099	784	(291)	–	–	–	–	–	584.781
Opções de ações	–	–	(784)	–	–	–	–	–	–	(784)
Aquisição de ações em tesouraria	–	(20.025)	–	26	–	–	–	–	–	(19.999)
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–	–	–	–	–	20.020	–	20.020
Lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–	82.666	–	82.666
Destinações do lucro líquido:										
Reversão da reserva para investimento	–	–	–	–	–	–	–	(66.753)	–	(66.753)
Reversão da reserva legal	–	–	–	–	4.133	–	–	(4.133)	–	–
Dividendos propostos (R\$0,12 por ação em circulação)	–	–	–	–	–	–	–	(11.780)	–	(11.780)
Constituição de reserva para investimentos	–	–	–	–	–	66.753	–	–	–	66.753
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	540.189	24.074	–	(265)	4.133	66.753	–	20.020	–	654.904
Aumento de capital	103.937	–	–	–	–	–	–	–	–	103.937
Redução de capital com transferência de investimento	(66.752)	–	–	–	–	–	313	–	–	(66.439)
Ganho na participação da Vila Olímpia Part. S.A.	–	–	–	–	–	–	597	–	–	597
Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital	20.020	–	–	–	–	–	–	(20.020)	–	–
Lucro líquido	–	–	–	–	–	–	–	154.038	–	154.038
Destinações do lucro líquido:										
Constituição de reserva para investimentos	–	–	–	–	–	55.336	–	–	–	(55.336)
Reversão da reserva legal	–	–	–	–	7.702	–	–	–	–	(7.702)
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	(66.489)	–	–	–	(66.489)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	597.394	24.074	–	(265)	11.835	55.600	910	–	–	689.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia" ou "CCDI") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo o desenvolvimento, a incorporação, a prestação de serviços de assessoria, a locação e a construção de imóveis residenciais, industriais e comerciais, diretamente ou por meio de participações em Sociedades de Propósito Específico - SPEs, consórcios e outras sociedades. Atualmente, a Companhia desenvolve empreendimentos residenciais, industriais e comerciais com atuação na região metropolitana da cidade de São Paulo, no litoral e interior do Estado de São Paulo e nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, do Espírito Santo e do Paraná.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia elaborou demonstrações financeiras separadas, como permitido pelo CPC 35 (R1) - Demonstrações Separadas, pois (a) a Companhia é uma subsidiária integral, sendo que o controlador não tem obrigação; (b) não existem instrumentos de patrimônio ou de dívida negociados em mercado aberto, nem estão em processo de abertura de capital; e (c) a controladora final irá publicar as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, quando requerido e os investimentos mensurados com base na equivalência patrimonial. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 já contemplam a adoção dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis aplicadas são consistentes com aquelas descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia e foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados.

As principais práticas adotadas foram:

3.1. Equivalentes de caixa
Consistem em caixa e equivalentes de caixa de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

3.2. Títulos e valores mobiliários
Os títulos são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures e valores mobiliários, sendo classificados em: (a) mantidos para negociação ou (b) empréstimos e recebíveis. Os títulos classificados como mantidos para negociação são avaliados ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos no resultado, e os empréstimos e recebíveis estão mensurados pelo custo amortizado.

3.3. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa
São demonstrados ao custo, acrescidos de variação monetária, líquidos de ajuste a valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos que não possuem garantia real.

As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil - INCC para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e juros, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas.

3.4. Imóveis a comercializar
Os terrenos são inicialmente registrados ao seu valor de aquisição quando da lavratura da escritura do imóvel. O registro do terreno é efetuado na rubrica de "Adiantamento a fornecedores" quando não há escritura sendo reconhecido nas informações contábeis enquanto em fase de negociação, independentemente da probabilidade de sucesso ou estágio de andamento das mesmas. A Companhia adquire parte dos terrenos por intermédio de operações de permuta, nas quais, em troca dos terrenos adquiridos, compromete-se a (a) entregar unidades imobiliárias de empreendimentos em construção ou (b) parcelar das receitas provenientes das vendas das unidades imobiliárias dos empreendimentos. Os terrenos adquiridos por intermédio de operações de permuta física são demonstrados ao seu valor justo na data de aquisição e a receita e o custo são reconhecidos seguindo os critérios descritos na nota nº 3.11 (iii).

Os imóveis são demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela do ativo corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo incorrido compreende construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), despesas de legalização do terreno e empreendimento, terrenos e encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. A Companhia capitaliza juros sobre os empreendimentos durante a fase de construção, e aos terrenos, enquanto atividades ao preparo do ativo para venda estão sendo realizadas, desde que existam empréstimos em aberto, os quais são reconhecidos ao resultado na proporção das unidades vendidas, mesmo critério dos demais custos.

Quando o custo de construção dos imóveis a comercializar exceder o fluxo de caixa esperado das suas vendas, concluídas ou em construção, uma perda de redução ao valor recuperável é reconhecida no período em que foi determinada que o valor contábil não será recuperável.

Os imóveis a comercializar são revisados anualmente para avaliar a recuperação do valor contábil de cada empreendimento imobiliário, independentemente de ter ocorrido eventos ou mudanças nos cenários macroeconômicos que indiquem que o valor contábil não será recuperável. Se o valor contábil de um empreendimento imobiliário não for recuperável, comparado com o seu valor realizável por meio dos fluxos de caixa esperados, uma provisão para perdas é contabilizada.

3.5. Investimentos em controladas e coligadas
Os investimentos em controladas e em coligadas nos quais a Companhia possui influência significativa são registrados com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. A Companhia reconhece no prejuízo de uma controlada o limite do valor investido. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia possuir responsabilidades legais sobre as obrigações da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada ou controlada na data de aquisição é reconhecido como ágio, o qual é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a avaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

3.6. Imobilizado
Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 20%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente.

3.7. Intangível
Demonstrado ao custo de aquisição, representado basicamente por gastos com implementação e com melhorias de sistemas informatizados. A amortização é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

3.8. Empréstimos, financiamentos e debêntures
Registrados pelo valor nominal, acrescidos de juros e variação cambial, se aplicável, incorridos até as datas de encerramento do exercício. De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, tais instrumentos estão classificados como empréstimos e contabilizados pelo método do custo amortizado. De acordo com o CPC 8 - Custos na transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos na transação incorridos na captação de recursos, devem ser contabilizados, de forma destacada, em oitavo período do passivo.

3.9. Instrumentos financeiros
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros
A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.
(i) Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Eles correspondem a ativos mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:
a) for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
b) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
(ii) Investimento mantido até o vencimento corresponde a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Empréstimos e recebíveis

CAMARGO CORRÊA DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Table with columns: Participação em %, 2013, and list of companies like João Ramalho Empreend. Imobiliário SPE Ltda., Reserva São Lourenço Empreend. Imobiliários Ltda., etc.

Table with columns: Dados das investidas (Patrimônio líquido, Resultado do exercício), Resultado de equivalência patrimonial, Saldo dos investimentos (2013, 2012).

Table with columns: 2013, 2012, and categories like 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, Ativo, Diferenças temporárias, Passivo, etc.

(1) Investimentos reclassificados para a rubrica "Outras contas a pagar", no passivo não circulante, de R\$6.307 em 31 de dezembro de 2013 e de R\$5.685 em 2012.

A movimentação dos montantes provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Ativos financeiros, Custo amortizado, Caixa e equivalentes de caixa, etc.

(4) Em 2 de maio de 2013, a Companhia e a sócia Cyrella Commercial Properties S.A. Empreendimentos S.A. celebraram a cisão parcial da sociedade Camargo Corrêa - Cyrella Paulista 1230 Empreendimento Imobiliário Ltda.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia está envolvida em processos no litígio de R\$15.397 (R\$9.546 em 31 de dezembro de 2012), relacionados a riscos cuja probabilidade de perda é considerada como possível, sendo parte substancial desse montante relativa a processos cíveis.

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros acima descritos aproximam-se de seus valores justos. Adicionalmente, a determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentados em termos de condições padrão, são negociados em mercados ativos e determinados com base nos preços observados nesses mercados (categoria nível 2).

(5) Em 19 de dezembro de 2013, a Companhia alienou a sua participação de 70% na investidora Puebla Empreendimentos Ltda. para a B/SINCO Incorporadora Ltda.

Em 31 de dezembro de 2013, as parcelas de obrigações pela compra de terrenos do não circulante são classificadas pela Administração com base na expectativa dos prazos de lançamento e entrega dos empreendimentos.

17.1. Estrutura de capital A estrutura de capital da Companhia é representada por capitais próprios e de terceiros, sendo os capitais de terceiros substancialmente compostos por empréstimos, financiamentos e debêntures, detalhados nas notas explicativas nº 10 e nº 11, deduzidos pelo caixa e títulos e valores mobiliários. Essa estrutura é considerada adequada pela Administração.

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Saldo em 1º de janeiro de 2012, Aumento de capital, Adiantamento para futuro aumento de capital, etc.

13. OBRIGAÇÕES PELA COMPRA DE TERRENOS

17.2. Categorias de instrumentos financeiros

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

14. PARTES RELACIONADAS

17.3. Gestão do risco de crédito

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.4. Gestão do risco de taxa de juros

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.5. Gestão do risco de taxa de juros

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.6. Gestão do risco de taxa de juros

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.7. Gestão do risco de taxa de juros

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.9. DESPESAS POR NATUREZA

Table with columns: 2013, 2012, and categories like Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis, utensílios e instalações, etc.

Classificados como partes relacionadas:

17.10. RESULTADO FINANCEIRO

12. PROVISÕES PARA DEMANDAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS

Classificados como partes relacionadas:

17.11. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, que se encontra em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.

Classificados como partes relacionadas:

17.12. BENEFÍCIO A EMPREGADOS

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.14. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.15. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.17. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.18. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.19. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.21. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.22. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.23. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.24. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.25. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.28. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

Classificados como partes relacionadas:

17.33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA